



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

EIXO TEMÁTICO

Currículo, metodologia e práticas de ensino, educação e diversidade

FORMA DE APRESENTAÇÃO

Resultado de pesquisa

AUTOR APRESENTADOR

Marcelo Costa Ribeiro

SABERES DOCENTES E METODOLOGIAS ATIVAS: DIALOGANDO COM TARDIF

Luana Coelho¹
Marcelo Costa Ribeiro²
Neide Pena³

RESUMO

Abordando o tema metodologias ativas a pesquisa analisou aspectos pedagógicos e epistemológicos relacionados ao conceito de métodos de ensino aos saberes docentes propostos por Tardif (2014). De cunho analítico e qualitativo, caracteriza-se pela análise bibliográfica cujo trabalho aproximou diferentes concepções de metodologias de ensino aos saberes docentes por meio da análise conteúdo (BARDIN, 2009). Os saberes docentes formam um arcabouço teórico que colabora para reflexões que visam expandir o entendimento de que ser professor solicita uma epistemologia da própria formação docente, sendo que os saberes têm pontos convergentes, não só para a formação do profissional docente como para a habilidade disposta dentro das metodologias ativas. Embora evidencie o educando como coadjuvante no processo ensino-aprendizagem, requer um olhar para as experiências pedagógicas e profissionais vivas e particulares e das práticas sociais e científicas no qual está imerso.

Palavras-chave: Docência. Metodologia ativa. Saberes docentes.

¹Mestranda em Educação da UNIVÁS. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

²Doutor em Ciência Jurídicas. Docente no curso de Direito e no Ensino Médio. Mestrando em Educação da UNIVÁS.

³Doutora em Educação e Currículo – Docente do Mestrado em Educação da UNIVÁS.



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta resultados parciais da análise que procurou articular os saberes docentes propostos por Tardif (2014) aos elementos descritivos de uma metodologia ativa a partir de Manfredi (1993) que propõe uma adaptação e reelaboração da concepção tradicional de metodologia e método para uma perspectiva mais abrangente que envolve diversos contextos e práticas particulares e específicas e não apenas um caminho a percorrer. Com base no princípio de que o professor estrutura e orienta sua prática de ensino a partir de um saber plural adquirido em seu processo de formação individual e profissional, enquanto sujeito que atribui ao exercício docente sentidos conforme seus conhecimentos e experiências, com enfoque nas metodologias ativas, esta pesquisa tem como objetivo evidenciar a relação entre a metodologia utilizada em sala de aula e os saberes docentes propostos por Tardif (2014).

Entendendo a metodologia ativa como um processo de atitudes positivas, ativas e incondicionais como a humanização e a empatia entre aluno e professor, parte-se do pressuposto que essa relação interativa vai ao encontro dos saberes docentes propostos por Tardif (2014) quais sejam: saberes pessoais dos professores, saberes provenientes da formação escolar anterior, saberes provenientes da formação profissional para o magistério, saberes provenientes dos programas e livros didáticos usados no trabalho e saberes provenientes de sua própria experiência na profissão, na sala de aula e na escola.

A metodologia ativa vem ganhando espaço principalmente no ensino superior propondo um modelo de aula na qual o aluno tem voz na aprendizagem e torna-se coadjuvante neste processo, com o aprimoramento da relação pedagógica para positividade e afetividade. Nesse método de interação ativa, em que se processa a prática educativa, o conjunto dos saberes docentes transita de um polo a outro como ente facilitador da aprendizagem permeada pela afetividade. É nessa direção que a pesquisa procurou articular elementos das metodologias ativas aos saberes necessários aos docentes conforme Tardif (2014).

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e se deu por meio da análise bibliográfica entre os fundamentos pedagógicos e epistemológicos da metodologia do ensino propostos por Manfredi (1993) e a teoria dos saberes docentes propostos por Tardif (2014). A identificação dos elementos que aproximam esses fundamentos teóricos realizou-se por meio da análise de conteúdo (BARDIN, 2009).

RESULTADO E DISCUSSÃO

Aspectos epistemológicos de metodologias do ensino

Segundo Manfredi (1993, p. 2), desde meados do século XX, com o surgimento da escola nova, vem se construindo métodos ativos cuja proposta é a de “dar vez e voz aos alunos no processo de aprendizagem”. A metodologia ativa tem origem nos fundamentos dessa escola e propõe o modelo de sala de aula no qual o aluno tem voz na aprendizagem e torna-se coadjuvante neste processo, com o aprimoramento da relação pedagógica para afetividade e participação do aluno. Nesse método de interação ativa o conjunto dos saberes docentes transitam de um polo a outro como ente facilitador da aprendizagem. Para Manfredi (1993), metodologia expressa o estudo dos métodos, dos caminhos a serem trilhados,



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

objetivando conquistar uma meta ou finalidade e consisti no estudo de diferentes trajetórias esquematizadas, planejadas e vivenciadas pelos educadores para orientar e guiar o processo de ensino-aprendizagem em função de determinados objetivos ou fins educativos/formativos, tendo o educando no centro do processo educativo/formativo e a relação educando-educador torna-se subjetivamente, afetivo e individual. Segundo Moran (2007, p. 33), “se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes”.

Saberes docentes

Para Tardif (2014, p. 36), a prática docente integra diferentes saberes e, por isso, trata-se de um saber plural oriundos da prática profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais. O autor propõe um modelo tipológico para identificar e classificar os saberes dos professores dentro da pluralidade evidenciada pelo saber profissional, com abstenção a critérios internos capazes de discriminar e compartimentar os saberes em categorias disciplinares ou cognitivas distintas. Ele relaciona o saber profissional com os lugares nos quais os professores atuam com suas organizações que os formam ou trabalham, ou ambas. Atrela a isso, os instrumentos de trabalho do profissional e sua experiência, bem como coloca em destaque as fontes de aquisição desse saber e os modos de integração na docência. Deste modo, a experiência e o cotidiano do professor influem em suas práticas no ensino.

A metodologia de ensino denominada ativa é direcionada para um processo de atitudes positivas e incondicionais na relação professor e alunos e produção de conhecimento, tratada a partir dos resultados dessa pesquisa como humanização e empatia. A partir do saber plural (TARDIF 2014) e de uma nova concepção da relação professor e aluno em uma aula com metodologia ativa, evidencia-se um processo mais humanizado na relação pedagógica entre os atores do processo de aprendizagem, pois o crescimento pessoal, interpessoal e integral desses sujeitos não está desvinculado das condições pessoais e profissionais. A defesa dos chamados métodos ativos e a proposta de dar vez e voz aos alunos no processo de aprendizagem, que representam duas ideias-chaves da concepção escola novista de educação e de metodologia do ensino, subvertem o princípio da relação poder-submissão, transformando a relação pedagógica em uma relação mais simétrica de afeto-camaradagem e também mais positiva.

CONCLUSÃO

O estudo põe em evidência fenômenos importantes relacionados ao processo de ensino e aprendizagem compreendendo os saberes docentes que são mobilizados na prática cotidiana do professor na confluência entre várias fontes de saberes provenientes da história de vida individual, profissional, dos lugares de formação, etc. As relações que os professores estabelecem com os saberes disciplinares, curriculares e experiências estão vinculados com as metodologias de ensino aplicadas em sala de aula. No trabalho pedagógico com metodologias ativas, tanto o aluno como o professor, tornam-se atores ativos de um processo dinâmico, em que ocorre uma integração de conhecimentos pessoais e profissionais, curriculares e experienciais que são fundamentais para a formação, que deve gerar uma aprendizagem significativa e competências autônomas. Portanto, esse saber plural influencia a metodologia utilizada em sala de aula e está determinada por uma concepção epistemológica.



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 4ª ed. Lisboa: Edições 70, 2009.

MANFREDI, Silvia Maria. **Metodologia do ensino**: diferentes concepções. Campinas: (versão preliminar), 1993. Disponível em:
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1974332/mod_resource/content/1/METODOLOGIA-DO-ENSINO-diferentes-concep%C3%A7%C3%B5es.pdf. Acesso em: 06 abr. 2019.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papyrus, 2007.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. 5. reimpr. 2019. Petrópolis: Vozes, 2014.